

SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Bolsistas do CNPq e da FAJE

Evento On-line

O Seminário de Iniciação Científica da FAJE é uma iniciativa do PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) e tem por objetivo promover um espaço de intercâmbio, divulgação, valorização e avaliação dos trabalhos de Iniciação Científica produzidos na instituição.

Dia: 13 de agosto de 2020 (quinta-feira), das 14h às 17h

Atividade gratuita

Inscrição on-line através dos contatos: coordenadorpibic@faje.edu.br ou secgraduacao@faculdadejesuita.edu.br

Obs.: para se inscrever basta enviar um e-mail para os contatos acima com título: "Inscrição no Seminário de Iniciação Científica", no corpo do e-mail: nome completo e contatos.

Programação:

14h00 - Seção de Abertura: Prof. Dr. **Geraldo Luiz De Mori** – Representante Institucional de Iniciação Científica

Coordenação das Comunicações: Prof. Dr. **Édil Guedes** – Coordenador Institucional de Iniciação Científica e Gestor do Departamento de Filosofia no PIBIC

Comunicações:

14h15

Tema do Projeto de Pesquisa: **As interfaces da antropologia na teologia contemporânea. Corpo-Encarnação. Teologia à escuta de um saber epistêmico interdisciplinar**

Estudante (bolsista do CNPq): **Raúl Santiago Suárez Delgado**

Orientador: **Prof. Dr. Geraldo Luiz de Mori**

Resumo da Comunicação: ***A antropologia do coração inquieto. Uma leitura do termo coração nas confissões de santo agostinho à luz da filosofia de Paul Ricoeur.*** Ricoeur vê no termo *Coração* a chave para descrever o mistério do ser humano o qual é concebido como *misto*, a saber, dotado de uma razão que lhe permite conhecer e de um corpo inesperável dela que o

individualiza e constitui a condição de possibilidade do mundo afetivo. A *Inquietude do Coração*, tema agostiniano estudado por Ricoeur, é identificada por pelo filósofo francês como o *conflito* devido à presença dos sentimentos espirituais concomitantes ao incondicionado, aquilo que a razão não pode abarcar. A experiência religiosa é o encontro com o incondicionado por excelência. Reconhecendo que Ricoeur foi inspirado por Santo Agostinho, transitaremos nesse artigo a ponte que une a antropologia filosófica ricoeuriana e a antropologia teológica do Bispo de Hipona desenvolvida nas *Confissões*, evidenciando a relevância do pensamento do Pai da Igreja na hora de conceber uma antropologia teológica para nossos tempos.

14h30

Tema do Projeto de Pesquisa: **Psicanálise e Filosofia: contribuições para a construção de uma Teoria Crítica da Cultura**

Estudante (bolsista do CNPq): **Caio Lucílio Silva Evangelista**

Orientador: **Prof. Dr. Carlos Roberto Drawin**

Resumo da Comunicação: ***O significado ético da teoria psicanalítica/freudiana da cultura.*** O presente estudo percorrerá a extensa obra cultural freudiana, que busca analisar os fenômenos culturais, com o fim de diagnosticar o indivíduo e, conseqüentemente, a sociedade, na modernidade. Como conseqüência da reconstrução da crítica de Freud à cultura, será estabelecida a relação de seus conceitos e teorias chaves como as da pulsão e do narcisismo, fundamentais para a estruturação de sua metapsicologia. As reflexões nos possibilitarão uma importante percepção do cenário moderno, nos mostrando o caráter atemporal e terapêutico da psicanálise e sua imprescindibilidade para o atual contexto vivido. O trabalho também revelará como a crítica freudiana da cultura remete a referências filosóficas essenciais para a compreensão de seus pressupostos e conseqüências no plano da ética.

14h45

Tema do Projeto de Pesquisa: **Utopia e teologia latino-americana**

Estudante (bolsista da FAJE): **Renato Carvalho de Oliveira**

Orientador: **Prof. Dr. Eugenio Rivas**

Resumo da Comunicação: ***O corpo utópico e Ressurreição: Michel Foucault e Juan Luis Segundo.*** O presente ensaio versa sobre o tema geral da utopia na teologia latino-americana, com um recorte específico em dois autores. A utopia é um conceito poli semântico, na teologia e na filosofia. Nosso escopo é pensar criticamente a utopia, em um viés de diálogo interdisciplinar entre filosofia e teologia. Por isso, o objetivo do nosso texto é apresentar aspectos críticos da utopia, por meio da relação entre o conceito de corpo, em Michel Foucault, e o conceito de Ressurreição, na Anti-Cristologia de Juan Luis Segundo. Nossa tese é que o que conecta a categoria de corpo, numa filosofia crítica da utopia, com a Ressurreição, numa teologia crítica da utopia, é a categoria de contestação. Nossa metodologia se divide em duas partes. A primeira tratará do corpo como conduta de contestação do poder de utopias em disputa. A segunda abordará a Ressurreição como experiência de contestação da fé vivida criticamente neste mundo. A conclusão geral é que a experiência da Ressurreição ativa a utopia profunda do nosso corpo – a experiência amorosa – a qual, à luz da fé em Cristo, contesta o egoísmo estrutural com amor-serviço.

15h00

Tema do Projeto de Pesquisa: **Desafios para uma Ética contemporânea**

Estudante (bolsista da FAJE): **Thiago Augusto Coelho**

Orientador: Prof. Dr. Elton Vitoriano Ribeiro

Resumo da Comunicação: **Justiça Social e Reconhecimento**. *A proposta de Paul Ricoeur no livro "O Justo".* A preocupação central de Ricoeur nesta obra é a pouca importância dada na filosofia às questões pertinentes ao plano jurídico, se comparada às questões referentes à moral e política. O processo jurídico tem a finalidade de encerrar e deslindar um conflito, pôr fim à incerteza. Esse processo judicial contribui para a paz social, consolidação da sociedade como empresa de cooperação. O papel do justo é de agir eticamente/moralmente bem – a primeira ação é por um hábito aprendido em comunidade; a segunda é pela força de constringimento, ditada por uma norma ou lei. No presente trabalho iremos apontar brevemente a pluralidade das instâncias de justiça para a compreensão da justiça social, a partir da obra de Paul Ricoeur "O justo 1". Trabalharemos o conceito de justo e justiça, e de responsabilidade, onde iremos ver que aquele apontado como justo é alguém responsável por suas ações ou que pode ser imputado a assumir a autoria dos seus atos. Veremos como a pluralidade das instâncias de justiça tentam organizar essa confluência inter-relacional entre indivíduos e instituições. Tentaremos expor que o justo está entre o bom e o legal, assim teremos uma visão ampla, na medida do possível para compreendermos "O justo".

15h15 – Intervalo

15h30

Tema do Projeto de Pesquisa: **Teologia e dignidade humana**

Estudante (bolsista da FAJE): **Washington Pablo O. Moura**

Orientador: **Prof. Dr. Francisco das Chagas de Albuquerque**

Resumo da Comunicação: **Teologia e dignidade humana: uma abordagem a partir de Jon Sobrino**. A Teologia latino-americana da Libertação, com sua atenção à realidade humana em contextos socioeconômicos e políticos marcados por desigualdades e injustiças, propõe a defesa e promoção da dignidade humana, comprometendo-se com a luta pela libertação integral do ser humano, especialmente do pobre, e com a conversão dos agentes da opressão e dos oprimidos. Nesta perspectiva, a cristologia de Jon Sobrino reflete a partir da realidade concreta dos povos latino-americanos, e particularmente, a partir de sua experiência de compromisso com os pobres de El Salvador, comprometendo-se com a transformação dessa realidade. Ela não se encerra numa teorização do Cristo, mas é um convite à prática cristã, tanto no âmbito eclesial como social, um convite a seguir os passos de Jesus na direção dos sofredores e pobres, vítimas dos cruéis sistemas de opressão do mundo. A pesquisa tomou como referência três obras do autor: *Jesus, o Libertador: A história de Jesus de Nazaré*, *A Fé em Jesus Cristo: Ensaio a partir das vítimas* e *O Princípio Misericórdia: Descer da cruz os povos crucificados*. O método adotado foi: a leitura e abordagem qualitativa das obras; a identificação e síntese de sete eixos fundamentais da cristologia de Sobrino – "Jesus histórico", "Reino de Deus", "povos crucificados", "opção pelos pobres", "*intellectus amoris*", "princípio misericórdia" e "seguimento de Jesus" –, e a descrição da relação existente entre eles e dos significados que eles têm para a realidade teológica e eclesial atuais, bem como, sua relevância na discussão sobre a dignidade humana. O ensaio demonstrou o quão atual esta teologia é, enquanto convida a despertar de um sonho de inumanidade para uma realidade de humanidade, ou seja, a aprender a ver Deus desde este mundo de vítimas e a ver o mundo de vítimas a partir de Deus. O que resulta em grande contribuição para a defesa da dignidade humana.

15h45

Tema do Projeto de Pesquisa: **Problemas e fundamentos da Ética contemporânea**

Estudante (bolsista do CNPq): **Rodolfo Galvão Marins**

Orientador: Prof. Dr. Carlos Roberto Drawin

Resumo da Comunicação: ***O impacto da morte de Deus anunciado em "A gaia ciência" – o homem louco e a transvaloração.*** Segundo o pensamento nietzschiano a moral metafísica e cristã, surge como manifestação do instinto para assegurar ao homem o sentido da vida e do mundo, sendo forçado a se submeter aos dogmas metafísicos e religiosos que servem como proteção contra o niilismo. Nosso trabalho será de averiguação do impacto ocasionado pelo anúncio da morte de Deus tratado por meio da metáfora do homem louco em sua obra: *A Gaia Ciência*, e suas implicações no que diz respeito à transvaloração dos valores. A moral religiosa e metafísica, contra a qual Nietzsche aponta suas críticas, passa a existir no homem como manifestação do ímpeto para a segurança do homem contra o niilismo. Sendo assim, para não ser forçado a admitir uma ausência de sentido de vida e do mundo, o homem se submete a dogmas metafísicos e religiosos. Sendo que para o filósofo alemão, a razão esclarecida é abjurada de toda e qualquer forma de vassalagem e de toda e qualquer forma de tutela. Deus é uma forma de manter subordinação. No pensamento nietzschiano não iremos encontrar uma moral que nos diga como devemos agir. Nele iremos encontrar uma ética, como princípio, e que consiste, sobretudo, na afirmação da vida tal como ela é, portanto, não há nada supraterrrestre. Ao nos enfrentarmos com a avassaladora crítica ao cristianismo é inelutável nos interrogarmos se não estamos perante um pensamento ateu. No entanto, no discurso nietzschiano não há interesse na averiguação ontológica da existência ou inexistência de Deus, sendo que para ele a crença é uma questão de foro íntimo. Seu objetivo era de responder efetivamente as indagações pelos valores humanos. Para Nietzsche a resposta religiosa era algo que não instigava o pensamento e, por isso, incompatível com sua natureza questionadora. Consequentemente, a exigência do trabalho nietzschiano, permite-nos pensar na coerência da sua reflexão a respeito da "transvaloração dos valores", a partir da adoção do método genealógico. Nietzsche assume a missão que a transvaloração lhe ordenou, evidenciando desde o início em sua filosofia, assinalada pela afirmação.

16h - Debate

16h40 – Encerramento